

24 DE MARÇO DE 2026

# Ata do Copom: nossa visão

## Próximos passos dependem do conflito no Oriente Médio

O Banco Central (BC) divulgou nesta terça-feira (24) a ata das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) dos dias 17 e 18 de março, em que reduziu a taxa Selic em 25 pontos base para 14,75% ao ano. O texto, de modo geral, não trouxe muitas novidades em relação ao comunicado da decisão.

Em relação ao efeito da **alta do petróleo** nas projeções de inflação do Banco Central, o texto afirmou que **manteve sua governança usual**, em que considera que o preço da commodity segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Ele afirmou que essa governança se traduziu em “trajetória decrescente ao longo da segunda metade do ano, após forte alta no curto prazo”.

Com relação ao balanço de riscos, a ata afirmou que o “Comitê julgou apropriado **seguir com serenidade e reunir mais informações ao longo do tempo**, em função da incerteza elevada em relação à evolução de seus elementos”. O Comitê considerou que os eventos recentes não alterariam a sinalização dada na reunião anterior de um início de ciclo de calibração dos juros e analisou as opções em relação ao ritmo, “concluindo que nesse momento a **redução de 0,25% é a mais adequada**”. O Comitê também afirmou que “essa decisão é compatível com o cenário atual, no qual a duração e extensão dos conflitos geopolíticos, assim como sinais mistos sobre o ritmo de desaceleração da atividade econômica e seus efeitos sobre o nível de preços, **dificultam a identificação de tendências claras**.”

Entendemos que a comunicação do Copom é compatível com uma **nova redução de juros na próxima reunião**. Ao deixar em aberto o ritmo de cortes à frente, o Comitê dá a entender que os próximos passos vão depender da profundidade e extensão dos conflitos no Oriente Médio. Na nossa visão, **na ausência de um arrefecimento do conflito, a o ritmo de corte atual de 25 pontos-base seria mantido**. Por outro lado, caso o cenário avance na direção de uma resolução do conflito, o Copom poderá optar por um corte de 50 pontos-base ou até mesmo 75 pontos-base.

Por ora mantemos **nosso cenário de um corte de juros de 50 pontos-base na próxima decisão e de uma taxa terminal da Selic em 12,50%**. Se a guerra persistir e mantiver ou elevar ainda mais os preços, o Banco Central pode reduzir os juros menos do que projetamos, mantendo a Selic mais próxima do nível atual. Assim, o patamar final dos juros dependerá principalmente da duração e dos impactos do conflito, ainda incertos.

## **Equipe Econômica C6 Bank**

**Felipe Salles** Head

**Claudia Moreno** Head Brasil

**Claudia Rodrigues** Head Internacional

**Felipe Mecchi** Internacional

**Heliezer Jacob** Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.